

## Curso de Medicina a caminho de Aveiro

15-Dez-2009

"A Universidade de Aveiro (UA) deverá arrancar em 2011/12 com um curso de Medicina. A comissão internacional de avaliação ratificou o projecto, faltando o sim do ministro, que poderá anunciar a decisão no aniversário da UA.

O curso de Medicina da UA será o nono em Portugal. O projecto aveirense já foi ratificado por uma comissão de avaliação internacional, requisito obrigatório, faltando a aprovação por parte do Ministério do Ensino Superior. Segundo apurou o JN, outras instituições, nomeadamente a Universidade Fernando Pessoa, a CESPU - Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (Paredes) e a Universidade Lusófona também mostraram interesse num curso de Medicina, mas a comissão internacional considerou inoportuna a aprovação.

Salvato Trigo, reitor da Universidade Fernando Pessoa, adiantou, ao JN, que a instituição vai avançar com uma nova candidatura até ao final deste ano, assente no hospital universitário que a instituição vai criar em Paredes e que deverá estar pronto no final de 2011. A obra deverá arrancar, adianta o reitor, durante o primeiro trimestre de 2010.

Fontes da Universidade de Aveiro, contactadas pelo JN, esperam que o ministro Mariano Gago anuncie o deferimento governamental no próximo dia 15, quando visitar a cidade, no âmbito das comemorações do 36º aniversário da UA.

O curso de Medicina deverá arrancar no ano lectivo 2011/12, ficando instalado no Edifício das Ciências da Saúde, situado na zona do Crasto, no campus.

O número de alunos a entrar em cada ano ainda não está definido, apesar de haver uma previsão. Mas dificilmente entrará mais de 50 no primeiro ano.

Segundo apurou o JN, o projecto do curso de Medicina de Aveiro conta com vários parceiros, nomeadamente três hospitais - Hospital de Aveiro, Hospital de Santa Maria da Feira e Hospital de Viseu - e o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS), uma unidade orgânica da Universidade do Porto que colabora com o Hospital de Santo António, e que funcionará com um supervisor. A entrada de uma entidade com experiência na formação de médicos foi uma das exigências da comissão de avaliação internacional, tendo a escolha recaído no ICBAS.

Outra obrigatoriedade dos peritos foi o número de camas com doentes onde os alunos possam exercer a parte prática. O Hospital de Aveiro não tem dimensão para, por si só, "acolher" um curso de Medicina, tendo por

isso os responsáveis universitários associado os hospitais de Santa Maria da Feira e de Viseu, localidades onde os alunos poderão ficar durante alguns períodos em determinados módulos formativos. Os centros de saúde serão igualmente parceiros, devendo receber os estudantes."

No JN de 2009-12-03

JOÃO PAULO COSTA